

Análise Epidemiológica da Trombose Venosa Profunda do Sistema Único de Saúde de São Bernardo do Campo/SP

Felipe Labaki Pavarino, Kaissan Nahi Said Shukair, Said Nahi Shukair, Mariana de Freitas Castro Marques, Gabriela Yumi Senaha, Carolina Akemi Komatsu, Gustavo Sawazaki Nakagome, João Antônio Correa FMABC

INTRODUÇÃO

A Trombose Venosa Profunda (TVP) é caracterizada pela formação de trombos dentro de veias e seu quadro clínico pode consistir de dor, edema, empastamento muscular e dor à palpação. Sua complicação mais temida é o Tromboembolismo Pulmonar.

No Brasil, a incidência é em torno de 0,6 por 1.000 habitantes/ano. A média de idade para desenvolver é acima de 60 anos, por inúmeros fatores associados.

Diante do apresentado, a análise do perfil epidemiológico dos pacientes portadores de TVP do Sistema Único de Saúde (SUS) foi a maneira encontrada para estudar a população do município de São Bernardo do Campo/SP, suas características, prevalências e avaliar os achados.

OBJETIVOS

Analisar o perfil dos pacientes portadores de TVP do SUS no município de São Bernardo do Campo/SP, representado pelo Hospital Municipal de Clínicas, referência do município na área de Angiologia e Cirurgia Vascular, correlacionando os dados encontrados com a literatura.

MATERIAIS E MÉTODOS

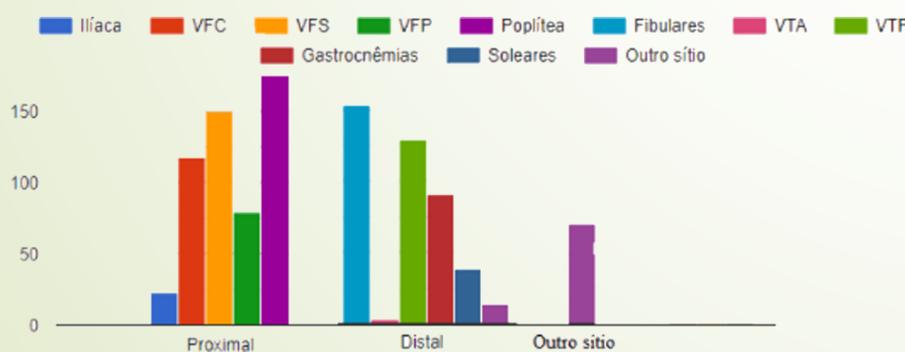
Estudo retrospectivo longitudinal baseado na coleta de dados de prontuários dos pacientes portadores de TVP do SUS de SBC no período de julho/2017 a dezembro/2019. Dados analisados: sexo; raça; idade; topografia dos vasos acometidos; provável causa da trombose; se houve pesquisa para trombofilia; se houve recidiva; qual tratamento proposto e por qual período; adesão à elastocompressão; e acompanhamento com EcoDoppler.

RESULTADOS

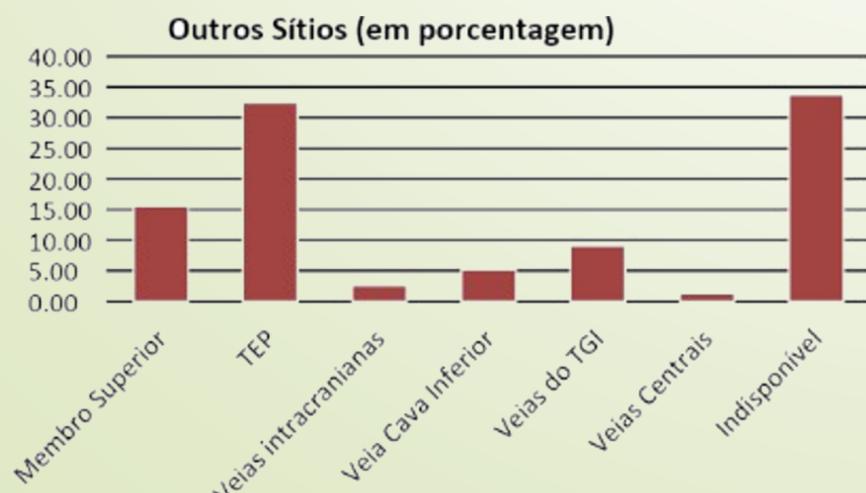
Foram selecionados para o estudo 319 pacientes, os quais:

		Nº absolutos	Porcentagem
Sexo	Masculino	120	37,6
	Feminino	199	62,4
	TOTAL	319	100,0
Raça	Branca	182	57,1
	Negra	18	5,6
	Parda	118	37,0
	Não informado	1	0,3
TOTAL	319	100,0	
Idades	< 18 anos	2	0,6
	18-35 anos	36	11,3
	36-50 anos	77	24,1
	51-70 anos	139	43,6
	> 70 anos	65	20,4
TOTAL	319	100,0	

As topografias dos vasos acometidos pela TVP, conforme estudo pelo EcoDoppler, são explicitadas na figura a seguir:



Outros sítios de TVP encontrados que não em membro inferiores:



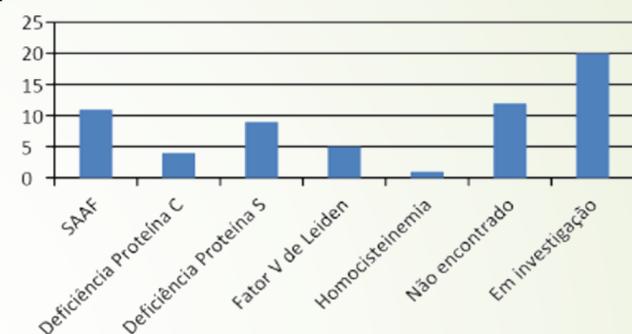
Como causa de TVP, encontradas as seguintes relações:

Causa da TVP	
Provocada	143
Não-provocada	24
Desconhecida / Em investigação	152
TOTAL	319

O gráfico a seguir mostra as causas provocadas encontradas no 143 casos citados acima:



Nos casos em que houve pesquisa para Trombofilia (56 pacientes), encontrou-se:



O tratamento mais prevalente nos casos estudados foi o uso subcutâneo Heparina de Baixo Peso Molecular (HBPM) associado à varfarina via oral (56,1%) e a manutenção da varfarina manteve-se prevalente (54,5%).

O tempo de tratamento encontrado segue na tabela a seguir:

Tempo de tratamento		
3 meses	26	8,2
6 meses	56	17,6
9 meses	34	10,7
12 meses	42	13,2
Perene	37	11,6
Indefinido/ Em tratamento	124	38,9
TOTAL	319	100,0

A recidiva de TVP foi encontrada em 20,7% dos casos.

E a elastocompressão regular pós-evento trombótico foi mantida em 65,8% dos casos.

Ainda, no EcoDoppler de controle evidenciou-se: 33,5% de recanalização parcial dos vasos acometidos; 19,4% de recanalização total; e 3,1% sem recanalização. Sendo que 43,9% pacientes não realizaram o controle.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados sobre sexo, cor, idade, recidiva e topografia acometida corroboram o encontrado na literatura.

Os dados referentes à pesquisa de trombofilia são insuficientes para relacionar com a literatura, mas a prevalência no estudo de SAAF e o Fator V de Leiden mostram certa convergência.

A varfarina como tratamento medicamentoso escolhido é justificado pelo fator socioeconômico dos indivíduos analisados.

Mais da metade dos pacientes mantiveram a elastocompressão. Fator esse relevante, visando redução (em até 50%) da incidência de Síndrome Pós-Trombótica.

A partir dos resultados encontrado, pode-se concluir que a epidemiologia da TVP no município de São Bernardo do Campo não difere comparativamente com os dados da literatura.

REFERÊNCIAS

- Bates SM, Jaeschke R, Stevens SM, et al. Diagnosis of DVT: Antithrombotic Therapy and Prevention of Thrombosis, 9th ed 2. Maffei FHA, Rollo HA. Trombose venosa profunda dos membros inferiores: incidência, patologia, patogenia, fisiopatologia e diagnóstico. 3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). «IBGE Cidades - Panorama». Consultado em 16 de janeiro de 2020 4. TABELA PREFEITURA SBC 5. Nascimento, CMDDB et al . Consenso sobre a investigação de trombofilia em mulheres e manejo clínico. Einstein (São Paulo)